

MOTIVAÇÃO PARA O SUCESSO ESPORTIVO ESPECÍFICO DOS ATLETAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL B2-B3

MOTIVACIÓN DE ÉXITO ESPECÍFICA DEPORTIVA DE ATLETAS CON DEFICIENCIAS VISUALES B2-B3

SPORTS-SPECIFIC SUCCESS MOTIVATION OF B2-B3 VISUALLY IMPAIRED ATHLETES

Cemali ÇANKAYA¹

RESUMO: O objetivo deste estudo é examinar a motivação para o sucesso específico do esporte em atletas com deficiência visual, de acordo com diferentes variáveis. Participaram do estudo, voluntariamente, 39 homens, 59 mulheres, totalizando 98 atletas de clubes esportivos com deficiência visual de diferentes províncias. A escala de motivação para o sucesso específico do esporte foi desenvolvida por JD Willis (1982) e o estudo de sua validade e confiabilidade na Turquia foi realizado por Gödelek e Tiryaki (1997). Os resultados mostram que nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada de acordo com o gênero, status de deficiência, ramo esportivo, grau visual, ano de prática de esportes e ano de trabalho com o treinador ($p > 0,05$). Como resultado da pesquisa, este estudo revelou que os atletas com deficiência visual, devido à sua deficiência, evitam o fracasso por provarem a si mesmos ou sentirem sua presença, e que a sensação de fracasso motiva mais os atletas com deficiência visual. Portanto, não foi encontrada nenhuma diferença significativa entre as variáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual B2-B3. Sucesso esportivo específico. Motivação.

RESUMEN: *El objetivo de este estudio es examinar la motivación para el éxito específica del deporte en deportistas con discapacidad visual según diferentes variables. 39 hombres, 59 mujeres, un total de 98 atletas de clubes deportivos con discapacidad visual de diferentes provincias participaron en el estudio, de forma voluntaria. La escala de motivación para el éxito específica del deporte fue desarrollada por JD Willis (1982) y el estudio de su validez y confiabilidad en Turquía fue realizado por Gödelek y Tiryaki (1997). Los resultados muestran que no se encontraron diferencias estadísticamente significativas según sexo, estado de discapacidad, rama deportiva, grado visual, año de práctica deportiva y año de trabajo con el entrenador ($p > 0,05$). Como resultado de la investigación, este estudio reveló que los deportistas con discapacidad visual, debido a su discapacidad, evitan el fracaso por demostrar su valía o sentir su presencia, y que la sensación de fracaso motiva más a los deportistas con discapacidad visual. Por tanto, no se encontró diferencia significativa entre variables.*

PALABRAS CLAVE: *Discapacidad visual B2-B3. Éxito en deportes específicos. Motivación.*

¹ Universidade de Istambul Sabahattin Zaim (IZU), İstanbul – Turkey. Docente da Faculdade de Ciências do Esporte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7973-5816>. E-mail: cemali.cankaya@izu.edu.tr

ABSTRACT: *The aim of this study is to examine the sport-specific success motivation in visually impaired athletes according to different variables. 39 male, 59 female, totally 98 athletes from visually impaired sports clubs from different provinces participated in the study, voluntarily. The sport-specific success motivation scale was developed by JD Willis (1982) and the study of its validity and reliability in Turkey was carried out by Gödelek and Tiryaki (1997). Results show that no statistically significant difference was found according to gender, disability status, sports branch, visual degree, year of doing sports, and the year of working with the trainer ($p > 0.05$). As a result of the research, this study revealed that visually impaired athletes, due to their disability, avoid failure because of proving themselves or feeling their presence, and that the sense of failure motivates visually impaired athletes more. Therefore, no significant difference was found between variables.*

KEYWORDS: *B2-B3 visually impaired. Sports-specific success. Motivation.*

Introdução

O conceito de motivação vem das palavras "movere", em latim, e "motive", em inglês. Ambas as palavras correspondem aos significados de "agir", "mover" (AYDIN, 2007). Também é usado em significados como motivação, força motriz, manutenção do poder e força motriz em uma direção positiva. Seu equivalente turco, "güdüleme", foi derivado do conceito básico de "motivo" (KAYACAN, 2016).

Além de ser uma força que impulsiona os indivíduos, a motivação é também um fenômeno que direciona as ansiedades e desejos dos indivíduos (YAPICI; YAPICI, 2010). Robbins (1993) definiu a motivação como "vontade de fazer um esforço em alto nível para atingir objetivos organizacionais que são condicionados pela capacidade de satisfazer algumas das necessidades do indivíduo". O conceito de motivação reflete os desejos e expectativas de todos os segmentos realizados em atividades esportivas. A explicação dos comportamentos das pessoas envolvidas em atividades esportivas é tratada dentro do conceito de motivação. Primeiro, a pessoa que pratica esportes atende à necessidade de "mover-se" (KOÇ, 1994). Somente a motivação de praticar esportes não é suficiente para que um atleta tenha sucesso, ele deve ter a "motivação para o sucesso" em um nível elevado, que é um nível de motivação mais avançado (ARSLANOĞLU, 2005). A motivação ajuda as pessoas a alcançar o sucesso e a satisfação pessoal (COLEMAN; BARRIES, 2000). A motivação tem duas fontes principais, interna e externa. Estas duas fontes principais aparecem na literatura como Motivação Intrínseca e Motivação Extrínseca. As pessoas motivadas internamente gostam de brincadeiras e de sua dignidade. Esta dignidade interior que elas sentem, as motiva a dar o melhor de si. Ter muitas pessoas ao seu redor não é importante para elas. Elas continuam fazendo as coisas com prazer. A motivação extrínseca é um fortalecimento ou reforço que

pode ter efeitos negativos e positivos através de outras pessoas, aumenta e diminui a possibilidade de repetição de comportamento e pode carregar valores materiais e espirituais. As recompensas externas também podem vir de fontes imateriais, como ser admirado, elogiado etc. (KONTER, 1995).

A incapacidade é definida para uma pessoa, devido à perda de suas capacidades físicas, mentais, espirituais, sensoriais e sociais em vários graus, por qualquer razão, congênita ou adquirida, de ter dificuldades em se adaptar à vida social e atender às necessidades diárias, de precisar de proteção, cuidados, reabilitação, aconselhamento e serviços de apoio. As pessoas deficientes são examinadas principalmente em 4 grupos como deficientes visuais, auditivos, físicos e mentais (DALBUDAK, 2019; ÇELENK, 2021). A deficiência visual é definida como a perda da capacidade de ver, com um ou ambos os olhos, completa e parcialmente. As pessoas com deficiência visual são classificadas de acordo com seu nível visual. Os ramos do esporte também são classificados (DALBUDAK; MUSA, 2019). O IBSA definiu três classes em um evento internacional para os atletas que são parciais ou totalmente cegos (IBSA, 2006). Cada classe tem os ramos de esportes que os deficientes visuais podem fazer. Estes são:

B1: Os atletas nesta classificação são completamente ou quase completamente cegos, percebem a luz, mas não conseguem reconhecer a forma de uma mão a qualquer distância;

B2: Embora eles possam reconhecer a forma de uma mão, sua acuidade visual é inferior a 20/600 e seu ângulo visual é inferior a 50 graus no ambiente visual

B3. Os atletas desta classe têm ângulos visuais que são 5-200. Sua acuidade visual é de 20/600, 60/600 (DALBUDAK, 2019). O esporte é uma ocupação necessária para uma vida saudável e feliz e é importante para todas as pessoas. Entretanto, o esporte tem uma importância diferente para pessoas com deficiência (DALBUDAK, 2019). O esporte é um fenômeno frequentemente utilizado na educação e terapia de pessoas com deficiência para adaptá-las à sociedade. Este fenômeno permite que a pessoa com deficiência atinja os padrões desejados. As atitudes e comportamentos positivos das pessoas com deficiência que praticam esportes têm grande influência em sua família e ambiente e nas competições das quais participam (DALBUDAK, 2020).

Como resultado da pesquisa, este estudo revelou que os atletas com deficiência visual evitam o fracasso por provar a si mesmos ou por sentir sua presença devido a sua deficiência, e a sensação de fracasso motiva mais os atletas com deficiência visual. A motivação é um dos muitos fatores que afetam o sucesso no esporte. O objetivo deste estudo é examinar a

motivação para o sucesso específico do esporte em atletas com deficiência visual b2-b3, de acordo com diferentes variáveis.

Metodologia

Neste estudo, a fim de obter os dados, foram utilizadas a Escala de Motivação para o Sucesso Esportivo Específico e o "Formulário de Informações Pessoais" preparado pelo pesquisador em relação às características demográficas, que foi composto de duas seções. Nas primeiras seções, há um formulário de informações pessoais sobre os deficientes visuais que praticam esportes, incluindo algumas variáveis demográficas como sexo, idade, ramo esportivo, status de deficiência, nível visual, ano de trabalho com um treinador, ano de prática de esportes. Foram utilizadas opiniões de especialistas e revisão de literatura para criar o formulário de informações pessoais e determinar as escalas.

E na segunda seção, foi utilizada a Escala de Motivação para o Sucesso Específico do Esporte, desenvolvida por JD Willis (1982) e o estudo de sua validade e confiabilidade na Turquia realizado por Tiryaki e Gödelek (1997). A Escala de Motivação para o Sucesso Esportivo-específica aplicada foi composta de um total de 40 itens. Na escala, (a) refere-se à motivação para mostrar potência $r = 0,81$, (b) refere-se ao impulso para abordar o sucesso $r = 0,82$, (c) refere-se à motivação para evitar o fracasso $r = 0,80$. As afirmações na escala consistiram em 3 subdimensões e foi utilizada uma escala do tipo Likert de 5 pontos. Foi pontuada como (1) "Nunca" e (5) "Sempre". 39 homens, 59 mulheres, totalmente 98 atletas de clubes esportivos com deficiência visual de diferentes províncias participaram do estudo, voluntariamente.

Nesta pesquisa, utilizamos o Programa SPSS 22.00, que está em métodos de pesquisa quantitativa nos quais foi realizada a análise da motivação. Foram utilizados no estudo o teste T e a Análise de Variância One Way (One Way ANOVA) para a média, desvio padrão, frequência, amostras independentes. O valor total do alfa de Cronbach da Escala de Motivação de Sucesso Específica para o Desporto foi encontrado (0,783).

Encontros

Tabela 1 – Distribuição das características demográficas dos atletas com deficiência visual b2-b3

		n	%
Gênero	Masculino	39	39.8
	Feminino	59	60.2
Idade	Abaixo de 18	20	20.4
	18-23	71	72.4
	24 e acima	7	7.1
Ramo Esportivo	Individual	25	25.5
	Equipe	73	74.5
Situação de Deficiência	Congênita	48	49.0
	Adquirida	50	51.0
Grau Visual	b2	46	46.9
	b3	52	53.1
Ano de trabalho com o treinador	1-5 anos	31	31.6
	6-10 anos	50	51.0
	10 anos e acima	17	17.3
Ano de atividade esportiva	1-5 anos	18	18.4
	6-10 Years	47	48.0
	10 Years and Over	33	33.7

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados das características sociodemográficas dos indivíduos que participaram da distribuição do estudo são apresentados.

Tabela 2 – Resultados do teste t de pontuação de motivação de atletas de acordo com o gênero

	N	X	S	Sd	t	p
Masculino	39	3.56	.277	96	-1.182	.240
Feminino	59	3.65	.429			

Fonte: Elaborado pelos autores

Nenhuma diferença significativa foi detectada como resultado do teste t de acordo com sexo. $t_{(96)} = -1,182, p > 0,05$.

Tabela 3 – Resultados do teste t de motivação de atletas de acordo com o status de deficiência

	N	X	S	Sd	T	P
Congênita	48	3.59	.379			
				96	-0.651	.517
Adquirida	50	3.64	.377			

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com os resultados do teste t de acordo com o status de incapacidade, não foi detectada nenhuma diferença significativa ($t_{(96)} = -0.651, p > 0.05$).

Tabela 4 – Resultados do teste t de motivação de atletas de acordo com o ramo esportivo

	N	X	S	Sd	T	P
Individual	25	3.55	.280			
				96	-1.031	.305
Equipe	73	3.64	.404			

Fonte: Elaborado pelos autores

Nenhuma diferença significativa foi detectada como resultado do teste T de acordo com ramo esportivo. $t_{(96)} = -1.035, p > 0,05$).

Tabela 5 – Resultados do teste T de pontuação de motivação de acordo com o nível visual do atleta

	N	X	S	Sd	t	p
b2	46	3.60	.310			
				96	-0.351	.726
b3	52	3.63	.430			

Fonte: Elaborado pelos autores

Nenhuma diferença significativa foi encontrada de acordo com os resultados do teste t em termos de acuidade visual ($t_{(96)} = -0.351, p > 0,05$).

Tabela 6 – Análise de Variância Unidirecional (ANOVA) da pontuação de motivação dos atletas de acordo com o ano de fazer esportes

	Soma dos quadrados	df	Média dos quadrados	F	P
Entre grupos	1.527	13	.117	.803	.655
Intragrupo	12.287	84	.146		
Total	13.815	97			

Fonte: Elaborado pelos autores

Quando os resultados da análise de variância unidirecional foram examinados de acordo com o ano de prática esportiva, não foi encontrada diferença significativa ($F_{(97)} = .803$, $p > .05$).

tabela 7 - análise de variância unidirecional (anova) das pontuações de motivação dos atletas de acordo com o ano de trabalho com o treinador

	Soma dos quadrados	df	Média dos quadrados	F	P
Entre grupos	1.063	11	.097	.652	.779
Intragrupo	12.751	86	.148		
Total	13.815	97			

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com os resultados da Análise Unidirecional de Variância, uma diferença significativa não foi detectada no ano de trabalho com o treinador ($F_{(97)} = .652$, $p > .05$).

Discussão e conclusão

O objetivo deste estudo é examinar a motivação específica do sucesso esportivo dos atletas com deficiência visual b2-b3, praticando esportes regularmente em diferentes ramos, tendo diferentes níveis visuais e status de deficiência, de acordo com alguns fatores demográficos.

Nenhuma diferença significativa foi encontrada de acordo com os resultados do teste t de acordo com o sexo ($t_{(96)} = -1,182$, $p > 0,05$). Foi visto que não houve diferença significativa de acordo com o gênero, e estudos similares foram examinados na revisão da literatura. Quando olhamos para o nível de gênero, concluiu-se que não há diferença significativa nos níveis de autoeficácia individual, sucesso esportivo e motivação dos estudantes de ciências do esporte, em termos de gênero (YILMAZ *et al.*, 2020). E em um estudo semelhante realizado

por Aydoğdu, Şahan e Erdem (2018), concluiu-se que os resultados da motivação de sucesso dos atletas e suas subdimensões não diferiam de acordo com a variável de gênero. Como resultado do estudo conduzido por Akman (2017), foi determinado que os níveis de motivação dos atletas de orientação no esporte não mostraram uma diferença significativa de acordo com seu gênero.

Nenhuma diferença significativa foi encontrada nos escores de motivação de acordo com os resultados do teste t de acordo com o status de incapacidade $t_{(96)} = -,651, p > 0,05$). Concluiu-se que não houve diferença na motivação dos atletas com deficiência visual se sua deficiência é congênita ou adquirida. O esporte aumenta o nível de motivação dos indivíduos com deficiência visual. Podemos dizer que a motivação no esporte é eficaz em indivíduos com deficiência visual. À medida que a motivação dos atletas aumenta, seu sucesso no esporte também. À medida que a motivação aumenta, o indivíduo tomará medidas e seus desejos e desejos o guiarão e manterão a continuidade. Assim, o indivíduo será bem-sucedido em todos os campos. Isto é mais importante para os indivíduos deficientes do que para outros indivíduos não deficientes. Como não houve estudos similares a este, não conseguimos chegar a nenhuma evidência que respalde nossas descobertas.

Como os resultados do teste t de acordo com o ramo esportivo, nenhuma diferença significativa foi encontrada $t_{(96)} = - 1,035, p > 0,05$). Quando analisamos os níveis de sucesso e motivação específicos dos estudantes pelos ramos esportivos variáveis, Yiğit (2019) conclui-se que não há diferença significativa nos níveis de motivação de sucesso específicos dos esportes, de acordo com os ramos esportivos. Aktop e Erman (2002), em seu estudo sobre a comparação entre a motivação de sucesso de equipes e atletas individuais, a autoestima e os níveis de ansiedade de características, não encontraram diferença significativa nas subdimensões da motivação de sucesso específica do esporte de atletas engajados em esportes de equipe e individuais.

Nenhuma diferença significativa foi encontrada de acordo com os resultados do teste t em termos de acuidade visual ($t_{(96)} = -,351, p > 0,05$). Não há diferença significativa na motivação entre o nível de visão b2 e b3 das pessoas com deficiência visual. Podemos dizer que os níveis de motivação das pessoas com deficiência visual são os mesmos, mesmo que tenham graus visuais diferentes. Acreditamos que a motivação é muito importante para as pessoas portadoras de deficiência. As pessoas com baixa motivação falham em todos os tipos de trabalho.

Quando os resultados da análise de variância unidirecional foram examinados de acordo com o ano de prática de esportes, verificou-se que não havia diferença significativa (F

(97) = .803, $p > .05$). Quando analisamos o estudo realizado por Yiğit (2019) sobre os níveis de sucesso e motivação específica dos estudantes, podemos verificar que não há diferença no nível de motivação específica do esporte de acordo com o tempo de prática. Em um estudo conduzido por Dirmen (2014), verificou-se que não havia diferença significativa na motivação de sucesso dos jogadores de futebol em relação com a idade variável da prática de esportes.

Nenhuma diferença significativa foi encontrada nos resultados da Análise de Variância Unidirecional de acordo com o ano de trabalho com o treinador ($F_{(97)} = .652$, $p > .05$). Quando os resultados das pontuações de sucesso e motivação específica do esporte dos participantes foram examinados até o ano de trabalho com o treinador, verificou-se que não havia diferença significativa nas pontuações de motivação dos indivíduos com deficiência visual. Trabalhar com o treinador pela primeira vez ou por muitos anos não faz diferença na motivação dos deficientes visuais. A motivação é importante para cada atleta. É uma necessidade para atingir o sucesso em um nível elevado.

Como resultado, quando os níveis de sucesso e motivação específicos do esporte dos atletas deficientes visuais que participaram do estudo foram examinados em termos de características sociodemográficas, observou-se que não havia diferenças significativas. Acreditamos que desenvolver a motivação dos atletas com deficiência visual pode ser mais benéfico para alcançar o sucesso no esporte. Pode-se dizer que determinar a personalidade ou as características psicológicas dos deficientes visuais é eficaz no nível do sucesso esportivo, de modo que a motivação para o sucesso específico do esporte pode ser elevada. Além disso, estudos similares sugerem o desenvolvimento com outros indivíduos deficientes usando variáveis diferentes.

REFERÊNCIAS

- AKMAN, A. **Oryantiring sporu yapan lise öğrencilerinin sporda güdülenme düzeylerinin farklı değişkenler açısından incelenmesi**. 2017. Tezi – Atatürk Üniversitesi Eğitim Bilimleri Enstitüsü, Erzurum, 2017.
- AKTOP, A.; ERMAN, K. A. **Takım ve bireysel sporcuların başarı motivasyonu benlik saygısı ve sürekli kaygı düzeylerinin karşılaştırılması**. Uluslararası Spor Bilimleri Kongre Kitapçığı, Antalya, 2002.
- ARSLANOĞLU, K. **Futbolun psikiyatrisi**. İthaki Yayınları. İstanbul, 2005.
- AYDIN, A. **Eğitim Psikolojisi**. 8. ed. Tek Ağaç Eylül Yayıncılık, Ankara, 2007.

AYDOĞDU, C.; ŞAHAN, A.; ERDEM, K. A. Genç tenisçilerde spora özgü başarı motivasyon düzeyinin müsabaka performansı üzerine etkisinin incelenmesi. **Abant İzzet Baysal Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 18, n. 2, p. 655-666, 2018.

ÇELENK, Ç. Motivation Affects Sports and Life Skills in Physical Disabled People. **Propósitos y Representaciones**, v. 9, n. esp. 3, e1161, 2021.

COLEMAN, R.; BARRIES, G. Yöneticinin kılavuzu. *In*: REMZİ KITABEVI, M. Çev: Harmancı. İstanbul, 2000.

DALBUDAK, İ. **18- 20 yaş arası spor yapan ve yapmayan b2 ve b3 görme engelli bireylerin duygusal zekâ ve saldırganlık düzeyleri**. 1. ed. Ankara: Gece Kitaplığı, 2020.

DALBUDAK, İ. **Abuse of the individuals with disabilities, sport sciences research papers**. 1. ed. Ankara: Gece Kitaplığı, 2019.

DALBUDAK, İ. Investigation of the attitudes of visual impairment individuals on playing the games containing physical activity. **Universal Journal of Educational Research**, v. 7, n. 5, p. 1166-1179, 2019.

DALBUDAK, İ. Reasons and expectations of 15-24 years old individuals with visual disability starting sports. **European Journal of Physical Education and Sport Science**, v. 5, n. 11, p. 113-129, 2019.

DALBUDAK, İ.; MUSA, M. Analysis of self efficacy-sufficiency levels of individuals with visual impairment according to some variables. **International Education Studies**, v. 12, n. 10, p. 75-88, 2019.

DIRMEN, A. **Farklı liglerde oynayan kadın futbol takımı oyuncularının başarı motivasyon düzeylerinin karşılaştırılması**. 2014. Tezi – Sağlık Bilimleri Enstitüsü, Marmara Üniversitesi, İstanbul, 2014.

IBSA. **Capable of everything**. Madrid, Spain: International Blind Sports Federation, 2006.

KAYACAN, E. **X ve Y kuşaklarının motivasyon kaynakları: bankacılık sektörü üzerine bir alan araştırması**. 2016. Tezi – Sosyal Bilimler Enstitüsü, İstanbul Üniversitesi, İstanbul, 2016.

KOÇ, Ş. **Spor psikolojisine giriş**, İzmir: Saray Medikal Yayıncılık, 1994.

KONTER, E. **Sporda motivasyon**. İzmir: Saray Medikal Yayıncılık, 1995.

ROBBINS, S. **Organizational behavior**. 6. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1993.

TIRYAKI, Ş.; GÖDELEK, E. Spora özgü başarı motivasyonu ölçeğinin Türk sporcuları için uyarlanması çalışması, I. *In*: **Uluslararası Spor Psikolojisi Sempozyumu Bildiri Kitabı**. Bağırhan Yayınevi, 1997. p. 128-141.

WILLIS, D. J. Three scales to measure sport related motives in sports. **Journal of Sport Psychology**, n. 4, p. 338-353, 1982.

YAPICI, Ş.; YAPICI, M. **Eğitim Psikolojisi**. 2. ed. Anı Yayıncılık, Ankara, 2010.

YIĞIT, Ş. M. öğrencilerin spora özgü başarı ve motivasyon düzeylerinin incelenmesi. Researcher: **Social Science Studies**, v. 7, n. 1, p. 249-258, 2019.

YILMAZ, T. *et al.* Investigation of university students' self-efficacy and sport specific success motivation levels. **Turkish Studies**, v. 15, n. 3, p. 2115-2126, 2020.

Como referenciar este artigo

ÇANKAYA, C. Motivação para o sucesso esportivo específico dos atletas com deficiência visual b2-b3. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 2, p. 1463-1473, maio/ago. 2021. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15500>

Submitted: 14/04/2021

Required revisions: 22/04/2021

Approved: 11/06/2021

Published: 01/08/2021